

O PIBID e a pesquisa-ação no ensino de sociologia nas escolas Castelo Branco e Liceu Vila Velha

Felícia Maria de Sousa Lima
Judas Tadeu Pereira Alves
Rosemary de Oliveira Almeida

O trabalho trata de uma reflexão sobre a prática do ensino de sociologia nas Escolas da rede estadual de ensino Castelo Branco e Liceu Velha, na cidade de Fortaleza-Ceará, relacionadas à experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa/PIBID por meio do projeto “A vida docente: aprender e ensinar pela pesquisa”, em convênio de ações integradas envolvendo UECE/CAPES e SEDUC. Tem o propósito de refletir sobre o princípio da pesquisa como instrumento para o ensino e, mais especificamente, a pesquisa-ação. A vivência acadêmica dos alunos de ciências sociais e sua interação com os educadores em escolas de ensino médio faz parte do cotidiano da escola pública do Ceará, especialmente na disciplina de estágio supervisionado e em programas como o PIBID. Nesta experiência desenvolve-se a pesquisa-ação, uma proposta metodológica que visa relacionar os saberes acadêmicos aos saberes práticos, neste caso, o conhecimento científico da universidade e da escola com os saberes práticos de estudantes de ensino médio, em busca de desenvolver ações significativas na vida da escola. Busca-se, assim, relacionar “diferentes olhares” de professores e alunos bolsistas do PIBID/UECE e dos alunos secundaristas de ambas as escolas na busca da compreensão da problemática da educação pública e seus desafios no ambiente escolar. A metodologia tem característica participativa, portanto, se constrói mediante a formação de pesquisadores populares (os alunos da escola) ao lado dos pesquisadores da universidade para atuarem em todas as fases da pesquisa. A pesquisa-ação em andamento proporcionou a capacitação de 20 alunos, sendo 10 de cada escola para desenvolverem essa metodologia. Foram realizadas oficinas de preparação para os pesquisadores, bem como foram elaborados questionários que foram testados e aprovados pelos pesquisadores, ainda em fase de coleta de dados. Neste sentido, considerações se consubstanciam na prática da pesquisa nas escolas a partir de discussões sobre a escola e a gestão pública, a participação e o desenvolvimento da autoestima dos profissionais e estudantes das escolas, bem como sobre ações como elaboração da rádio escola e contribuição para a construção e efetivação do grêmio estudantil autônomo; e, ainda, desenvolvimento de oficinas sobre o ato de ensinar, entre outras questões.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa-ação. Docência. Sociologia. Escola pública.